

Handwritten initials: "Hh" and "my" in blue ink.

Comunidade Intermunicipal das Beiras e Serra da Estrela - CIMBSE

Conselho Intermunicipal

ATA nº 2/2022

Aos oito dias do mês de fevereiro do ano de dois mil e vinte e dois, pelas 09h:30m, reuniu, na sede da Comunidade Intermunicipal das Beiras e Serra da Estrela, o Conselho Intermunicipal da Comunidade Intermunicipal das Beiras e Serra da Estrela – CIMBSE, com os representantes dos seguintes Municípios que integram a CIMBSE: -----

Município de Almeida, presencial, representado pelo Vice-Presidente da C.M. Alcino Miguel Santos Morgado; -----

Município de Belmonte, videoconferência, representado pelo Vice-Presidente da C.M. Paulo Gabriel Esteves Borralhinho; -----

Município de Celorico da Beira, videoconferência, representado pelo Chefe de Gabinete do Presidente da C.M. Ricardo Rui Pacheco Tavares Sousa; -----

Município da Covilhã, presencial, representado pelo Presidente da C.M. Vítor Manuel Pinheiro Pereira; -----

Município de Figueira de Castelo Rodrigo, presencial, representado pelo Presidente da C.M. Carlos Manuel Martins Condesso; -----

Município de Fornos de Algodres, presencial, representado pelo Presidente da C.M. António Manuel Pina Fonseca; -----

Município do Fundão, videoconferência, representado pelo Presidente da C.M. Paulo Alexandre Bernardo Fernandes; -----

Município de Gouveia, presencial, representado pelo Presidente da C.M. Luís Manuel Tadeu Marques; -----

Município da Guarda, presencial, representado pelo Presidente da C.M. Sérgio Fernando da Silva Costa; -----

Município de Manteigas, presencial, representado pelo Presidente da C.M. Flávio Miguel Tacanho Massano; -----

Município da Mêda, presencial, representado pelo Presidente da C.M. João Germano Mourato Leal Pinto; -----

Município de Pinhel, presencial, representado pelo Presidente da C.M. Rui Manuel Saraiva Ventura; -----



Handwritten signature in blue ink.

Handwritten signature in blue ink.

Município do Sabugal, presencial, representado pelo Presidente da C.M. Vítor Manuel Dias Proença; -----

Município de Seia, videoconferência, representado pelo Presidente da C.M. António Luciano da Silva Ribeiro; -----

Município de Trancoso, presencial, representado pelo Presidente da C.M. Amílcar José Nunes Salvador; -----

Estiveram presentes ainda na reunião, o técnico da Câmara Municipal de Pinhel Júlio Coelho; -----

o Chefe de Gabinete do Presidente da C.M. da Covilhã Hélio Fazendeiro, o Chefe de Gabinete do Presidente da C.M. Guarda António Júlio Aguiar. -----

Participaram também o Primeiro Secretário Executivo, António Ruas e o Secretário Executivo, CIM-BSE, António Miraldes -----

A reunião foi secretariada pelo Secretário Executivo, CIM-BSE, António Miraldes -----

Verificada a existência de quórum, o Presidente do Conselho Intermunicipal, Luís Manuel Tadeu Marques, declarou aberta a reunião, pelas 10h00. -----

I – PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA -----

O Presidente do Conselho Intermunicipal da CIMBSE, Luís Manuel Tadeu Marques, após declarar aberta a reunião, apresentou cumprimentos a todos os presentes e abriu o período de intervenções antes da ordem do dia. -----

Foi dada a palavra ao Presidente da Câmara Municipal da Covilhã, que expressou o seu protesto em relação à forma deselegante, por parte do Presidente do Conselho Intermunicipal da CIMBSE, de abordagem do assunto da mudança de área territorial ao nível da Proteção Civil, referindo como sendo um não assunto durante a sua entrevista aos jornalistas, o que poderá levar os três municípios (Covilhã, Fundão e Belmonte) da Cova da Beira a deixarem o comando de Castelo Branco para integrarem a estrutura da Guarda. Exige um pedido de desculpas. -----

O Presidente do Conselho Intermunicipal da CIMBSE tomou a palavra para informar que se expressou mal, porque entendeu que o sentido com que o jornalista colocou a questão, era que na CIMBSE, cada um estivesse para seu lado, quando considera que estão todos juntos e o que importa é a segurança e proximidade do serviço às populações. Pede desculpas aos três municípios (Covilhã, Fundão e Belmonte). -----

Seguidamente o Presidente da Câmara Municipal da Covilhã, tomou a palavra para aceitar o pedido de desculpas, compreende a infelicidade de o Presidente do Conselho Intermunicipal se ter expressado mal, referiu que também já foi infeliz em algumas declarações que prestou, frisou que a situação está ultrapassada. -----

O Vice-Presidente da Câmara Municipal de Belmonte, em seguida, tomou a palavra para subscrever a posição verbalizada pelo Presidente da Câmara Municipal da Covilhã, porque o entendimento foi o mesmo. Aceita o pedido de desculpas do Presidente do Conselho Intermunicipal, salienta que as posições que são tomadas pela CIMBSE devem ser feitas em sintonia, sempre por todos, de maneira a que a Cova da Beira não fique separada pela parte rochosa das palavras. Questiona se há possibilidade desta situação ser invertida, porque existe uma ligação muito antiga a Castelo Branco e estas ligações são importantes para o bom acompanhamento na defesa das nossas populações. -----

Seguidamente, o Secretário Executivo tomou a palavra, para informar que remeteu via email, em 13 de janeiro de 2022, para a ANMP - Associação Nacional de Municípios Portugueses, a posição conjunta dos três Municípios da Cova da Beira (Covilhã, Fundão e Belmonte). -----

Seguidamente, o Presidente da Câmara Municipal de Pinhel tomou a palavra, para mostrar a sua preocupação com o sucedido na reunião da Assembleia Intermunicipal, realizada dia 2 de fevereiro do corrente ano na Mêda. -----

Em seguida, o Presidente da Câmara Municipal da Mêda interveio para mostrar a sua concordância com o Colega de Pinhel. Referiu que ficou chocado com o sucedido na Assembleia Intermunicipal, pois na sua carreira política e autárquica nunca viu uma bancada/grupo abandonar os trabalhos, foi demasiado deletério para a imagem que a CIMBSE quer criar. Pede desculpas por se ter passado no Município da Mêda. -----

Seguiu-se um período de intervenções e comentários entre os presentes, comungando todos com a preocupação referida pelos Colegas/Presidentes de Pinhel e Mêda. -----

Interveio, em seguida, o Presidente da Câmara Municipal de Manteigas, manifestando a sua preocupação com a diminuição de voluntariado, inclusive nos Bombeiros. Questiona se devem aceitar o pagamento de 50% das equipas de intervenção permanente, referiu que o estado está a passar para as Autarquias uma competência que é central, segurança das pessoas e dos territórios. -----

Seguiu-se um período de intervenções entre os presentes, manifestando todos as mesmas preocupações, apresentadas pelo Colega/Presidente de Manteigas. -----

Foi deliberado, por unanimidade, uma tomada de posição conjunta quanto a esta matéria, para sensibilizar o governo para esta situação. -----

O Presidente da Câmara Municipal do Fundão tomou, em seguida, a palavra, pedindo desculpa pelo atraso. Interpelou o Presidente do Conselho Intermunicipal da CIMBSE, sobre as notícias da mudança de área territorial ao nível da Proteção Civil, como sendo um não assunto, que poderá levar os três municípios (Covilhã, Fundão e Belmonte) da Cova da Beira a deixarem o comando

de Castelo Branco para integrarem a estrutura da Guarda. Referiu que não está em causa, nem tem dúvidas que a CIMBSE percebe a posição da Cova da Beira, pede ao Sr. Presidente, uma vez que estas declarações podem ser mal interpretadas, que desse esse esclarecimento e enfatizasse que a CIMBSE está de acordo no seu conjunto, a forma como a notícia foi apresentada dá azo a mal interpretação. -----

O Presidente do Conselho Intermunicipal da CIMBSE tomou a palavra para informar que se expressou mal, e que no início da reunião esclareceu e pediu desculpas aos três municípios (Covilhã, Fundão e Belmonte). -----

Ainda no uso da palavra, o Presidente do Conselho Intermunicipal da CIMBSE, mencionou que ficou surpreendido com a postura dos deputados na Assembleia Municipal, espera que seja remarcada rapidamente. -----

Não havendo outros pedidos de intervenção, o Presidente do Conselho Intermunicipal deu por finalizado o período antes da ordem do dia, passando-se, de seguida, à discussão dos assuntos agendados. -----

II – ORDEM DO DIA -----

1 – Assuntos agendados: -----

1.1 – Aprovação da ata da reunião ordinária do Conselho Intermunicipal de 11 de janeiro de 2022; -----

O Presidente do Conselho Intermunicipal da CIMBSE apresentou, para aprovação, a proposta de ata da reunião de 11 de janeiro de 2022, previamente distribuída, pelo que se dispensou a sua leitura. -----

Colocada à votação foi deliberado, por unanimidade, aprovar a ata, não tendo participado na votação os membros não presentes na reunião referida, de acordo com o disposto no nº3, do artigo 34º do Código de Procedimento Administrativo. -----

1.2 – Análise e tomada de posição sobre a prospeção e exploração de lítio no território da CIMBSE; -----

O Presidente do Conselho Intermunicipal introduziu para análise e discussão o tema da prospeção e exploração de lítio no território da CIMBSE. Após análise e discussão, foi deliberado por unanimidade, uma posição conjunta e consertada a vários níveis: -----

1 – Desagrado total da definição do modelo e da forma como tem sido conduzido o processo de prospeção e exploração de lítio no território da CIMBSE, bem como, a falta de diálogo, concertação estratégica e não auscultação do poder local por parte do ministério do ambiente; -----

2 - Desagrado total com a Avaliação Ambiental Estratégica (AAE) em oito áreas com potencial de existência de lítio. Em alguns concelhos do território da CIMBSE a área abrangida representa perto

de 40% da área total do concelho. Dai que, a localização da área de prospeção e exploração de lítio no território da CIMBSE deve ser equacionado conjuntamente com o poder local, no sentido de minimizar o impacto ambiental, económico, turístico e social para o território, bem como, definir as regras e modelos de atuação em sede de eventual operacionalização. -----

3 – Desagrado total sobre a indefinição e ambiguidade da aplicabilidade dos pareceres legais emitidos pelas Câmaras Municipais, tornando-se consultivos e não vinculativos sobre a prospeção e exploração de lítio. A prospeção e exploração de lítio no território da CIMBSE poderá ser considerada como uma oportunidade económica e financeira para o território. Contudo, deverá ser criada uma “fileira” desta atividade no território da CIMBSE, por forma a criar valor em toda a cadeia de exploração e transformação do Lítio, com reflexo na economia local e regional. -----

1.3 – Análise e tomada de posição sobre as consequências dos efeitos da Seca no sector agrícola no território da CIMBSE; -----

O Presidente do Conselho Intermunicipal introduziu este ponto, manifestando a sua preocupação com a situação que o país está a atravessar. -----

Seguiu-se um período de intervenções, referiu-se que é uma preocupação transversal a todos, deve-se pedir apoios para necessidades extras de custos para os agricultores, criar mecanismos importantes no uso racional da água e fazer estudos dos recursos hídricos do território da CIMBSE- Alto Côa e Vale do Mondego. -----

Após análise e discussão, foi deliberado por unanimidade, uma posição conjunta e concertada.---

1.4 – Análise e apreciação sobre o Memorando de Entendimento entre a CIMBSE e a A Associação Natureza y Hombre – Portugal, relativo a ações incluídas no projeto Life Terra (Life19 CCM/NL/001200); -----

O Presidente do Conselho Intermunicipal deu a palavra ao Secretário Executivo, que fez uma apresentação sucinta do documento previamente enviado e que consta como anexo da presente ata, informou que é um projeto que abrange todo o território, sem custos para a CIMBSE, questionou se há interesse, por parte da CIMBSE, ser parceira neste projeto. -----

Após análise e discussão, foi colocada a votação a proposta sobre o Memorando de Entendimento entre a CIMBSE e a A Associação Natureza y Hombre – Portugal, relativo a ações incluídas no projeto Life Terra (Life19 CCM/NL/001200) a mesma foi aprovada por unanimidade. -----

1.5 – Ponto de situação a 31 de dezembro de 2021 da execução dos Municípios relativo a todas as operações aprovadas no programa e no âmbito da PDCT; -----

O Presidente do Conselho Intermunicipal deu a palavra ao Secretário Executivo, para informar sobre o ponto de situação, a 31 de dezembro de 2021, da execução dos Municípios, relativo a todas as operações aprovadas no programa e no âmbito do PDCT. Seguidamente, o Secretário

Adm
my

Executivo informou que o documento anexo a esta ata e previamente distribuído, é uma informação que a CCDRC remete para a CIMBSE, com a informação dos projetos do PDCT – Pactos para o desenvolvimento e coesão territorial e dos projetos municipais. Referiu que a CIMBSE regista uma taxa de 61% de execução (projetos aprovados), com reporte a 31/12/2021. Mais informou que, a CCDRC enviou um email a comunicar que houve uma alteração dos avisos de 30 de abril de 2021, o estado de maturidade foi prorrogado até 31 de dezembro de 2021. -----
O Conselho Intermunicipal tomou conhecimento. -----

1.6 – Análise e discussão de assuntos relacionados com a área dos transportes, designadamente: -----

1.6.1 – Minuta de contratos com os contributos das operadoras; -----

O Presidente do Conselho Intermunicipal deu a palavra ao Primeiro Secretário Executivo, que sucintamente, explicou o documento previamente distribuído e anexo a esta ata, minuta do contrato para implementação dos serviços essenciais para o primeiro semestre (janeiro a junho) de 2022 com os contributos das operadoras. Informou que só o operador Marques, Lda apresentou contributos. Propondo alterações nas cláusulas 3ª, 10ª e 11ª, referiu que no geral concorda com os contributos apresentados, só discorda na cláusula 11ª (vigência) com o prazo de 60 dias de antecedência para comunicação. -----

Após um período de análise e discussão, o Presidente do Conselho Intermunicipal colocou a votação a minuta de contrato do primeiro semestre com os contributos das operadoras, janeiro/junho de 2022, sendo a mesma aprovada por unanimidade. -----

1.6.2 – Atualização de preços dos operadores para o ano 2022; -----

O Presidente do Conselho Intermunicipal deu a palavra ao Secretário Executivo que, sucintamente, explicou o teor dos documentos anexos a esta ata e previamente distribuído, taxas de atualização tarifária e tarifários para o ano de 2022, apresentados pelos operadores rodoviários, referiu que o aumento proposto pelas operadoras para o ano 2022 varia entre 3% e 5%. Informou ainda que a operadora Viúva Monteiro apresentou uma atualização de 28%, porque passa a ser incluída nos serviços essenciais da CIMBSE, deixando de pertencer à Câmara Municipal da Guarda. Solicitou ao Presidente da Câmara da Guarda que esclarecesse o assunto. -----

O Presidente da Câmara Municipal da Guarda, tomou, em seguida, a palavra, confirmou que deixou de ter contrato com a Viúva Monteiro por não se justificar os serviços com a operadora. ---

O Presidente da Câmara Municipal do Fundão tomou, em seguida, a palavra, referiu que os valores não parecem estar fora de um contexto racional, no entanto devia haver uma harmonização porque poderemos estar a criar princípios de desigualdade. -----

Em seguida o Primeiro Secretário Executivo esclareceu que os valores apresentados estão relacionados com o custo de pessoal, combustível e depende também de como cada operadora realiza os custos diretos e indiretos. -----

Após análise e discussão, foi colocada a votação a proposta de atualização de preços entre 3% e 5% dos operadores para o ano 2022, a mesma foi aprovada por unanimidade. -----

1.6.3 – Análise e aprovação do tarifário para o ano 2022; -----

O Presidente do Conselho Intermunicipal deu a palavra ao Primeiro Secretário Executivo, que apresentou o documento anexo a esta ata e previamente distribuído, tabelas dos tarifários das operadoras para o ano 2022. Informou que na reunião do Conselho Intermunicipal de 14/12/2021, ata nº 20/2021, foi deliberado, por unanimidade, aprovar a proposta de aumento de 0,57%, valor da TAT para 2022, é agora necessário aprovar as tabelas de tarifários das operadoras para serem enviadas para a Autoridade da Mobilidade e dos Transportes - AMT. -----

Após um período de análise e discussão, o Presidente do Conselho Intermunicipal colocou a votação a proposta do tarifário para o ano de 2022, a mesma foi aprovada por unanimidade. -----

1.6.4 – Prestação de serviços para assessoria de transportes; -----

O Presidente do Conselho Intermunicipal deu a palavra ao Primeiro Secretário Executivo, que informou que a autoridade de transportes da CIMBSE não possui à data qualquer recurso técnico que lhe permita responder adequadamente às tarefas regulares de funcionamento. -----

Após análise e discussão, foi deliberado por unanimidade, proceder-se à abertura do procedimento de contratação pública (CCP) para a prestação de serviços para assessoria de transportes. -----

1.6.5 – Ratificação dos pagamentos do PART de 2021; -----

- Compensação financeira no âmbito do PART 2021 – mês de dezembro de 2021 - CP – Comboios de Portugal E.P.E. -----

Deliberado, por unanimidade, ratificar o despacho, autorizando o pagamento à entidade, CP – Comboios de Portugal E.P.E., da quantia de €199,94 (cento e noventa e nove euros e noventa e quatro cêntimos) como compensação pela redução tarifária acordada. -----

- Compensação financeira no âmbito do PART 2021 – dos meses Julho, agosto, setembro, outubro e novembro de 2021 – Transdev Interior, S.A.. -----

Deliberado, por unanimidade, ratificar o despacho, autorizando o pagamento à entidade, Transdev Interior, S.A. da quantia de €70,25 (setenta euros e vinte e cinco cêntimos) como compensação pela redução tarifária acordada. -----

- Compensação financeira no âmbito do PART 2021 – dos meses setembro, outubro, novembro e dezembro de 2021 – Marques, Lda. -----

Handwritten signatures and initials in blue ink.

Deliberado, por unanimidade, ratificar o despacho, autorizando o pagamento à entidade, Marques, Lda, da quantia de €187,60 (cento e oitenta e sete euros e sessenta cêntimos) como compensação pela redução tarifária acordada. -----

- Compensação financeira no âmbito do PART 2021 – Serviços Essenciais - 3º trimestre de 2021

- Empresa Berrelhas de Camionagem, Lda. -----

Deliberado, por unanimidade, autorizar o pagamento à entidade, Empresa Berrelhas de Camionagem, Lda, da quantia de €125.224,20 (cento e vinte cinco mil duzentos e vinte e quatro euros e vinte cêntimos) como compensação pela redução tarifária acordada. -----

1.7 – Participação na BTL 2022; -----

O Presidente do Conselho Intermunicipal colocou em discussão a proposta apresentada pela Entidade de Turismo do Centro de Portugal, para participação da CIMBSE na BTL (Bolsa de Turismo de Lisboa), integrada no stand promocional daquela entidade, referiu que este ano não é possível qualquer alteração devido à proximidade da data, mas no próximo ano se deverá acautelar a participação conjunta dos quinze municípios e da CIMBSE num stand próprio, para melhor dinamizar a promoção do território. -----

O Presidente da Câmara Municipal do Fundão tomou, em seguida, a palavra, referiu que concorda a elaboração de um stand próprio, mas sem prejuízo de integrar a participação em futuras edições na BTL com o Turismo do Centro de Portugal.-----

Após análise e discussão, foi deliberado, por unanimidade, que a participação da CIMBSE na BTL 2022, fosse integrada no stand da Entidade Regional de Turismo do Centro. -----

1.8 – Aquisição de 50 exemplares “Cinema Ambiental em Portugal”; -----

O Presidente do Conselho Intermunicipal deu a palavra ao Primeiro Secretário Executivo, que apresentou a comunicação/email do Dr. Mário Branquinho, propondo a aquisição de 50 exemplares por parte da CIMBSE, do livro “Cinema Ambiental em Portugal – Fies do mundo, em 25 anos de CineEco/Seia – 1995-2020”, da sua autoria. -----

Colocada a votação a proposta supramencionada, a mesma foi aprovada por unanimidade. -----

1.9 – Autorização da utilização das viaturas aos secretários executivos; -----

O Presidente do Conselho Intermunicipal deu a palavra ao Primeiro Secretário Executivo, que questionou sobre a autorização do Conselho Intermunicipal da CIMBSE, da utilização das viaturas pelos secretários executivos. -----

Após um período de análise e discussão o Conselho Intermunicipal deliberou, por unanimidade, pedir parecer jurídico acerca desta matéria. -----

1.10 – Delegação de competências nos secretários executivos; -----

O Presidente do Conselho Intermunicipal deu a palavra ao Primeiro Secretário Executivo, que questionou quais as competências que o Conselho Intermunicipal delega no secretariado executivo, neste novo mandato, quadriénio 2021-2025. -----

Interveio o Secretário Executivo para informar que a Lei Nº 75/2013 de 12 de setembro já define as competências do Conselho Intermunicipal e do secretariado executivo. -----

Após um período de análise e discussão o Conselho Intermunicipal deliberou, por unanimidade, pedir parecer jurídico acerca desta matéria. -----

1.11 – Apresentação Delloite – Atualização de taxas Municipais; -----

O Presidente do Conselho Intermunicipal tomou a palavra para informar que, dado o adiantar da hora, este ponto ficará adiado para uma próxima reunião ordinária do Conselho Intermunicipal. ---

1.12 – Apresentação: Proposta de festival “VisitPortugal”; -----

O Presidente do Conselho Intermunicipal tomou a palavra para informar que, dado o adiantar da hora, este ponto ficará adiado para uma próxima reunião ordinária do Conselho Intermunicipal. ---

2 – Outros assuntos -----

2.1 – Informações: -----

ENCERRAMENTO -----

Pelas 13:00h, verificando-se não haver mais assuntos a tratar, o Senhor Presidente do Conselho Intermunicipal da CIMBSE declarou encerrada a reunião, da qual, para constar, se lavrou a presente ata que vai por si assinada. -----

VOTAÇÃO DAS DELIBERAÇÕES -----

As deliberações constantes da presente ata foram aprovadas por unanimidade, com exceção daquelas em que é referido outro modo de votação. -----

DOCUMENTOS ANEXOS -----

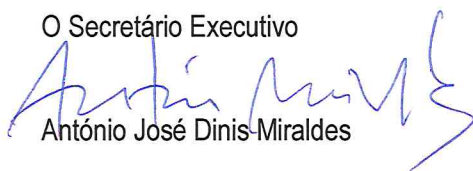
Os documentos mencionados na presente ata ficam juntos como anexos e fazem dela parte integrante. -----

O Presidente do Conselho Intermunicipal



Luís Manuel Tadeu Marques

O Secretário Executivo



António José Dinis-Miraldes